

A EVIDENCIALIDADE EM ENTREVISTAS DE JORNAIS ARGENTINOS

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Luana Ingrid Gomes Maia, Renata Pereira Vidal, Nadja Paulino Pessoa Prata

A evidencialidade - definida como a categoria semântica que indica as fontes de informação nas quais se fundamenta o falante (GONZÁLEZ VÁZQUEZ, 2006) - pode ser observada em distintos gêneros textuais. Nesta pesquisa, objetivou-se analisá-la dentro do contexto das entrevistas jornalísticas, mais especificamente entre aquelas veiculadas nos dois jornais on-line mais visitados da Argentina (P1 e P2). Para alcançar tal propósito, construiu-se, de início, um corpus de aproximadamente 20.000 palavras, as quais estavam divididas entre duas temáticas: cultura (cujos entrevistados são escritores, pintores, atores, profissionais que trabalham com a arte e o entretenimento de maneira geral) e política (em que se interrogam ministros, prefeitos, deputados ou outros indivíduos que possuem cargos políticos). Em seguida, baseando-se nos pressupostos teóricos da Gramática Discursivo-Funcional (GDF), classificaram-se as ocorrências de acordo com oito categorias, as quais aludem tanto aos diferentes níveis de organização gramatical (Interpessoal, Representacional e Morfossintático) quanto aos aspectos contextuais do gênero jornalístico escolhido. Após a análise, concluiu-se que o tipo de evidencialidade predominante foi a Reportatividade, e o tipo de fonte, Falante. Estes resultados estão relacionados, respectivamente, ao propósito da entrevista - que é mostrar opiniões e pontos de vista de um indivíduo que desperte o interesse coletivo - e à pessoa que desempenha o papel principal neste gênero: o entrevistado, o qual costuma falar de si mesmo.

Palavras-chave: Gramática Discursivo-Funcional. Evidencialidade. Entrevistas jornalísticas. Língua Espanhola.